



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da
Teoria e Prática na
Enfermagem 6

Atena
Editora
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da
Teoria e Prática na
Enfermagem 6

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D539	<p>Diário da teoria e prática na enfermagem 6 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-151-0 DOI 10.22533/at.ed.510203006</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As obras “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem 5 e 6*” abordam uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 18 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na urgência e emergência e classificação de risco, transplante renal, auditoria, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), tecnologias no cuidado de enfermagem, segurança no cuidado ao paciente hospitalizado, dentre outros.

Portanto, este volume VI é dedicado aos profissionais de saúde, com extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde. Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACUPUNTURA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA	
Ivia Fabrine Farias Araújo Anne Carolinne Marie dos Santos Gomes Suellen Duarte de Oliveira Matos Neirilanny da Silva Pereira Adriana Lira Rufino de Lucena	
DOI 10.22533/at.ed.5102030061	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS COMO UM INDICADOR DE QUALIDADE DA APS NO ESTADO DE PERNAMBUCO	
Maria Thereza Vieira Barboza Luanne Gomes Araújo Amanda de Moura Borba Malom Bhenson Tavares Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.5102030062	
CAPÍTULO 3	24
A PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE ESTOMIA INTESTINAL ACERCA DA SEXUALIDADE	
Amanda Cibele Gaspar dos Santos Carla Geiza Santos dos Reis Claudenice Ferreira dos Santos Ediane Conceição Magalhães Silva Josely Bruce dos Santos Milena de Carvalho Bastos Thais Moreira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.5102030063	
CAPÍTULO 4	33
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres Angélica de Godoy Torres Lima Jaciele Cristina da Silva Belone Marilene Cordeiro do Nascimento Eliane Braz da Silva Arruda Thamyris Vieira de Barros	
DOI 10.22533/at.ed.5102030064	
CAPÍTULO 5	44
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO INTERNADO EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aron Souza Setúbal Lucas dos Santos Conceição Gabriel dos Anjos Valuar Pedro Igor de Oliveira Silva Danilo de Jesus Costa Glória Amorim de Araújo Jhonatan Andrade Rocha Kecya Pollyana de Oliveira Silva	

Luanna Saory Kamada Miranda
Lucas Macieira Sousa da Silva
Mauro Francisco Brito Filho
Wanderson Lucas Castro de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5102030065

CAPÍTULO 6 52

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, EM UMA UNIDADE CENTRAL DE SAÚDE, CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassia Lopes de Sousa
Sara Dantas
Amanda da Silva Guimarães
Claudio Henrique Marques Pereira
Daniele Roecker Chagas
Jaine Varela da Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes dos Santos
Taiza Félix dos Anjos
Thyanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.5102030066

CAPÍTULO 7 58

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Solange Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5102030067

CAPÍTULO 8 65

EFICÁCIA DOS PROTOCOLOS DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR PELA EQUIPE DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA A CLIENTES POLITRAUMATIZADOS

José Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5102030068

CAPÍTULO 9 79

FASCIÍTE NECROSANTE: UMA ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Alessandra Nascimento Pontes
Beatriz Santana de Souza Lima
Eivaldo dos Santos Silva
Jair Kleyson de Sousa Leite
Jandson de Oliveira Soares
Juliana Barbosa Nunes Cavalcante
Noemi Mello Loureiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.5102030069

CAPÍTULO 10 81

FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nathália Santana Simão
Paula Cristina Nogueira
Paulo Carlos Garcia

DOI 10.22533/at.ed.51020300610

CAPÍTULO 11 94

MODELO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Maria Aline Moreira Ximenes
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Josiane da Silva Gomes
Odézio Damasceno Brito
Nelson Miguel Galindo Neto
Lívia Moreira Barros
Joselany Áfio Caetano

DOI 10.22533/at.ed.51020300611

CAPÍTULO 12 108

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR NO PROCESSO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM: ENFOQUE REVISIONAL

Luiz Eduardo Rodrigues
Mayco Vallim de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.51020300612

CAPÍTULO 13 120

O TRANSPLANTE RENAL COMO POSSIBILIDADE DE MUDANÇA DE VIDA

Anna Maria de Oliveira Salimena
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Thais Vasconcelos Amorim
Micheli Rezende Ferreira Cruz
Amanda Tamires Drumond Vilas Boas Tavares
Layla Guimarães Paixão Oliveira
Suellen Fernanda de Souza Viana
Anna Flávia Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.51020300613

CAPÍTULO 14 131

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Amarildo de Souza Cunha
Lázaro Clarindo Celestino
Fabiane Souza Silva
Regiane Ribeiro Dutra

DOI 10.22533/at.ed.51020300614

CAPÍTULO 15 146

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ASSISTIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Árgila Gonçalves de Carvalho Santana
Stephanie Bonfim Fonseca
Camila de Oliveira Passos Rodrigues Dayube
Fabiane Pereira Cerqueira
Tássia Palmeira Coelho
Lizziane Gois Arcanjo
Irlane Cristina Almeida dos Santos
Wadson Andrey Batista Macêdo
Magda Oliveira da Silva
Raabe Moraes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.51020300615

CAPÍTULO 16	156
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA E ENFERMARIA NEUROLÓGICA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	
Paola Correa	
Daiane Cristina de Mello Silva	
Rafaella Aparecida Leite	
Viviane Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.51020300616	
CAPÍTULO 17	172
USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Aron Souza Setúbal	
Lucas dos Santos Conceição	
Pedro Igor de Oliveira Silva	
Gabriel dos Anjos Valuar	
Danilo de Jesus Costa	
Glória Amorim de Araújo	
Jhonatan Andrade Rocha	
Kecya Pollyana de Oliveira Silva	
Luanna Saory Kamada Miranda	
Lucas Macieira Sousa da Silva	
Mauro Francisco Brito Filho	
Wanderson Lucas Castro de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.51020300617	
CAPÍTULO 18	184
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DE PACIENTES EM EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	
Luzia Beatriz Rodrigues Bastos	
Aline Rafaella Cruz de Abreu	
Antônio Sérgio dos Reis Vaz Junior	
Natália Cristina Nascimento Rodrigues Tavares	
Diniz Antonio de Sena Bastos	
Karina Morais Wanzeler	
DOI 10.22533/at.ed.51020300618	
SOBRE A ORGANIZADORA	195
ÍNDICE REMISSIVO	196

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO INTERNADO EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Aron Souza Setúbal

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/7173686975109197>

Lucas dos Santos Conceição

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/6102612553192239>

Gabriel dos Anjos Valuar

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/1954654478694682>

Pedro Igor de Oliveira Silva

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/9861812001591465>

Danilo de Jesus Costa

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/6430840862474217>

Glória Amorim de Araújo

Acadêmica de Enfermagem da Universidade

Federal do Maranhão-UFMA

Imperatriz- MA

<http://lattes.cnpq.br/3503705049484981>

Jhonatan Andrade Rocha

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/8279911391625540>

Kecya Pollyana de Oliveira Silva

Acadêmica de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/2176758154479000>

Luanna Saory Kamada Miranda

Acadêmica de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/1895107562224749>

Lucas Macieira Sousa da Silva

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA.
Imperatriz- MA
<http://lattes.cnpq.br/0201166136382087>

Mauro Francisco Brito Filho

Graduado em enfermagem da Universidade
Federal do Pará- UFPA
Parauapebas- PA
<http://lattes.cnpq.br/4539786317462230>

Wanderson Lucas Castro de Sousa

Acadêmico de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA

RESUMO: No Brasil inúmeros jovens encontram-se internados em decorrência de Acidente de Trânsito Terrestre (ATT), destes, muitos precisam ser internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), estando assim expostos a diversas situações de risco em virtude da debilitada condição de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA no cuidado de um paciente internado na UTI em decorrência de um ATT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A experiência ocorreu através das aulas do componente curricular da disciplina Saúde do Adulto II, oferecida pela instituição. São descritas atividades desenvolvidas no período de maio a julho de 2019. **Resultados e discussão:** A vivência desvelou profundas transformações e adaptações tanto para os acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, como para equipe de enfermagem no cuidado a um paciente paraplégico, desenvolvendo inovações comportamentais e cuidados diversos ao paciente, devido ao surgimento complicações decorrentes da imobilização. **Conclusão:** O presente relato proporcionou aos discentes de enfermagem grande aprendizado sobre conhecimentos e rotinas da UTI e compreensão acerca da prevenção das Ulceras de Pressão (UP). Estimulou os mesmos a serem futuros profissionais críticos e aptos a propor reflexão neste âmbito a outros profissionais de saúde.

PALAVRAS CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva; relato.

NURSING CARE FOR THE VICTIM OF CAR ACCIDENT HOSPITALIZED IN THE ICU: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: In Brazil, many young people are hospitalized due to Land Traffic Accident (TA), of which many need to be admitted to intensive care units (ICU), thus being exposed to various risk situations due to poor health condition. **Objective:** To report the experience experienced by nursing students of the Federal University of Maranhão - UFMA in the care of a patient hospitalized in the ICU due to an ATT. **Methodology:** This is a descriptive study, of the type of experience report, from the experience of nursing students of the 7th period of the Federal University of Maranhão (UFMA) in the Intensive Care Unit (ICU). The experience occurred through the classes of the curricular component of the discipline Adult Health II, offered by the institution. Activities developed from May to July 2019 are described. **Results and discussion:** The experience unveiled profound transformations and adaptations for both nursing students at the Federal University of Maranhão and for the nursing team in the care of a paraplegic patient, developing behavioral innovations and diverse care to the

patient, due to the emergence of complications resulting from immobilization. **Conclusion:** This report provided nursing students with great learning about ICU knowledge and routines and understanding about the prevention of Pressure Ulcers (PU). It encouraged them to be future critical professionals who were able to propose reflection in this field to other health professionals.

KEYWORDS: Intensive Care Unit; Report.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, de 1996 a 2015, morreram 21.057.086 pessoas, das quais 2.656.875 por Causas Externas (12,6%). Dentre as Causas Externas, os Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) aparecem como a segunda causa mais recorrente, sendo responsável pela morte de 733.120 pessoas (27,6% das mortes pela causa e 3,5% do total de mortes no período). Do total de mortes por Acidentes de Trânsito, 264.643 (36,1%) foram de pessoas na faixa etária de 10-29 anos, o que significa que, no Brasil, de 1996 a 2015, morreram, por ATT, em média, 36 jovens/dia. Os dados são mais contundentes ao se trabalhar a morbidade: de 1998 a 2015, 2.272.068 pessoas foram internadas por ATT, sendo que 1.046.225 (46,0%) tinham entre 10 e 29 anos, uma média de 159 por dia (MOREIRA, 2018).

Destes, uma parte significativa termina internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), esse por sua vez, é um ambiente destinado a assistir pacientes graves e instáveis que, geralmente, fica no meio hospitalar, e é considerado de alta complexidade, por contar com aparato tecnológico e informatizado de ponta, que apresenta ritmo acelerado, no qual são realizados procedimentos agressivos e invasivos, e onde o duelo entre a vida e a morte está bem presente, sendo que a morte, muitas vezes, é iminente (MARLI, 2015).

No cenário da UTI, são comuns discussões acerca da assistência e da forma de trabalho dos profissionais de saúde. Frequentemente são questionados o modo de atuação desses profissionais, os quais são, inúmeras vezes, criticados por tomarem posturas tecnicistas e reducionistas do ser humano decorrentes das tecnologias e necessidades de ações imediatas características deste setor (FLÁVIA, 2017).

Isso ocorre porque os pacientes nesta condição estão constantemente expostos a inúmeras situações de risco, dentre elas é possível destacar a Lesão por Pressão (LP) que são lesões na pele e/ou tecido subjacente que ocorrem normalmente em locais de proeminência óssea, resultantes de forças de atrito (pressão, fricção e cisalhamento) e de fatores contribuintes que ainda não são claramente elucidados (ANDRESSA, 2016).

Não obstante, Andressa (2016) afirma que os pacientes de UTI são os mais desfavorecidos quanto a manter a pele íntegra desde o primeiro dia, possuindo alto risco, principalmente pela limitação na atividade física e mobilidade. Os fatores de risco que

contribuem para o desenvolvimento de LP têm sido estudados, mas a combinação dos fatores de risco que melhor predizem a sua incidência ainda é pouco compreendida.

“O enfermeiro, independente do diagnóstico ou do contexto clínico, deve estar apto a cuidar de todos os doentes e, ao cuidar de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva” (CAMELO, 2012, p.03). Perante o cuidado extremamente especializado e complexo que os enfermeiros realizam e desenvolvem em uma UTI, a sistematização é a organização do seu trabalho e, por consequente, do trabalho da equipe de enfermagem (NETO et al, 2013).

Diante disto, o presente relato visa expor a experiência de acadêmicos do sétimo período de enfermagem no cuidado de um paciente internado na UTI, vítima de ATT que se apresentava em situação de risco para o desenvolvimento de UP em virtude da falta de mobilidade decorrente da paraplegia ocasionada pelo acidente, abordando os cuidados realizados ao paciente.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A experiência ocorreu através das aulas do componente curricular da disciplina Saúde do Adulto II, oferecida pela instituição. São descritas atividades desenvolvidas no período de maio e julho de 2019.

A prática foi realizada em uma UTI no Hospital Municipal Imperatriz - MA popularmente conhecido como “Socorrão”. O mencionado hospital possuía duas UTI’s, sendo elas UTI–Adulto e UTI–pediátrica, sendo que a UTI–Adulto conta com 30 leitos. Esta ala conta com uma equipe multiprofissional composta aproximadamente por 2 enfermeiras, 10 técnicos de enfermagem, 2 médicos e 2 fisioterapeutas, por plantão, podendo variar dependendo da escala de profissionais.

A experiência foi desenvolvida em três momentos. No primeiro momento foi realizado o contato com a UTI, com a equipe multiprofissional que lá trabalha e com o paciente K.B.A e a aplicação dos conhecimentos teóricos. O segundo momento foi sobre a assistência de enfermagem que os acadêmicos e os profissionais de enfermagem e como isso influenciaria na melhora do quadro do paciente. Terceiro momento foi a elaboração e implementação de intervenções para a melhora do quadro do paciente.

Por ser campo de aulas práticas da disciplina Saúde do Adulto II e estágio de discentes da UFMA, a atividade tornou-se mais fácil de ser executada, já que existia um vínculo pré-estabelecido entre as instituições. A pesquisa não necessitou da submissão para apreciação ética, por se tratar de relato de experiência dos próprios coautores, com anuência do local onde ocorreu ação em saúde desde que sejam garantidas a confidencialidade dos dados, como nomes dos pacientes, caso fossem mencionados

utilizar siglas.

Foram utilizados para a realização da coleta de dados: Folhas A4 para os acadêmicos escrevessem informações pertinentes sem necessitar exporem-se funcionários ou pacientes, notebooks para digitação dos dados, prontuários com informações pertinentes sobre o(s) paciente(s) e o auxílio da equipe multiprofissional. Não foram utilizados dados pessoais, gravações ou quais querem meio de exposição dos participantes.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

K.B.A. 16 anos sexo masculino, residente de uma cidade do interior do maranhão, vítima de um acidente automobilístico ocorrido no entardecer de abril de 2019, quando voltava na garupa da moto do seu tio do trabalho para casa. Os mesmos tiveram a infelicidade de defrontar-se com um carro em luz alta, o que o fez o condutor da motocicleta perder o controle da direção, fazendo-o ir de encontro a uma elevação de terra no acostamento. Devido a isso, K.B.A. sofreu com traumatismo craniano e lesão medular localizada inferior a 6º vertebra cervical.

Os profissionais questionam que no dia do acidente tem a possibilidade de agravamento da lesão devido à tentativa de testemunhas em colocá-lo desacordado em dois automóveis diferentes, até chegar o socorro adequado, considerando a desinformação sobre primeiros socorros e imobilização, situações comuns em casos dessa natureza. A lesão medular o deixou paraplégico no auge de sua juventude, aos 16 anos de idade.

K.B.A. deu entrada no Hospital Municipal (HMI) Imperatriz – MA no dia 10/04/2019. Queixa principal: lesão na encefálica e com possível paraplegia. Posteriormente foi diagnosticado com Traumatismo Crânioencefálico (TCE), Traumatismo Raquimedular (TRM), Atelectasia de Pulmão e Parada Cardiorrespiratória em assistolia (PCR). O paciente foi submetido no dia 11/04/2019 a drenagem de hematoma extradural parental.

Foi admitido na UTI no dia 11/04/2019, vindo do Bloco Cirúrgico, confortável em ar ambiente, comatoso, com pupilas reativas, e responsivo a estímulos algícos. Encontrava-se hemodinamicamente estável, abdômen inocente. K.B.A. Estava consciente, orientado, afebril, com déficit motor total em MMII e discreta movimentação voluntária descoordenada em MMSS. O sistema cardíaco apresentava-se hemodinamicamente estável sem DVA, RCR 2T, BCNF, S/S. Onde foi submetido a Traqueostomia (TQT) e com ventilação mecânica MV+, diminuído no HTD, regular perfusão periférica. Apresentava abdômen plano, flácido, indolor, sem megalias, tolerante a dieta enteral. O sistema Geniturinário apresentava diurese satisfatória, sendo que as extremidades não apresentavam edemas FO limpo e seco com o controle glicêmico 107 md/dl, onde deve-- se manter o suporte intensivo com acompanhamento neurocirurgia.

K.B.A. no dia 26/04/2019 foi avaliado pelo cirurgião geral, sendo que, foi realizado punção com jelco em HTD com pouca drenagem de liquido pleural, onde também foi

solicita Tomografia de Tórax (TC). No dia 27/04/2019 passou por avaliação neurológica (Fratura de coluna cervical com indicação de neurocirurgia).

Em 06/05/2019, durante a prática da disciplina Saúde do Adulto II, os acadêmicos de enfermagem da UFMA, tiveram seu primeiro contato com a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e com o paciente K.B.A, que estava restringido ao leito, orientado, responsivo, mas impossibilitado de dialogar devido a traqueostomia, estava com sonda nasogástrica de dieta livre e sonda vesical de demora onde também estava fazendo uso de fralda. Após fazer leitura previa do prontuário onde o mesmo foi diagnosticado com paraplegia, os acadêmicos de enfermagem juntamente com a equipe de enfermagem da UTI colocaram em pratica seu conhecimento acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem e a aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para melhora do paciente.

Reconhecendo a importância do diálogo e a importância das vivências e do conhecimento prévio dos profissionais os acadêmicos buscaram uma relação mais próxima com a equipe de enfermagem onde, percebeu-se grande participação da maioria dos profissionais ao período das práticas fez com que se criasse um vínculo entre a equipe e os acadêmicos de enfermagem. Isso fez com eles se sentissem mais à vontade de dialogar sobre suas percepções e conhecimentos acerca da rotina e dos cuidados com o paciente K.B.A.

No decorrer do mês de maio notou-se uma piora do quadro do paciente, onde o mesmo apresentava enrijecimento do MMSS, com enfoque no MSE, que quando tentava-se fazer a Adução (movimento de lateralizarão do braço) o paciente apresentava muita dor e não se realizava a adução, prejudicando a realização do banho no leito. É notório que devido ao quadro do paciente que estava restrito ao leito, o mesmo utilizava-se de um colchão caixa de ovo, entretanto, mesmo com colchão K.B.A. começou a apresentar escaras nos membro MSE e nos MMII. Quando a equipe de enfermagem foi questionada sobre o surgimento das escaras (Lesão por Pressão Estágio 2) e enrijecimento dos MMSS, relataram que havia falta de produtos hidratação para pele, onde o mesmo foi solicitado a família do paciente, foi informado que a técnicas de enfermagem haviam sido orientadas a estimular os movimentos dos MMSS e MMII, entretanto as técnicas afirmaram que devido a grande demanda de pacientes e a pouca oferta de profissionais, tornava-se raro os momentos para a estimulação dos membros.

Não obstante a isso, devido às percepções dos acadêmicos de enfermagem a situação em que o paciente K.B.A. encontrava-se, foram tomadas medidas para melhora do quadro do paciente. Buscou-se desenvolver estímulos a movimentação dos MMSS, estimulando a equipe de enfermagem a fazê-lo com mais frequência mesmo com as dificuldades encontradas na UTI. Desenvolver a mudança de decúbito, de forma que não apresentasse dor ao enfermo, realização de curativos nos locais que apresentava escaras com o uso de óleo de girassol para o tratamento e melhora da hidratação nas áreas

lesionadas, para assim prevenir para evolução de úlceras de pressão. Após tais medidas serem adotadas pela equipe, o quando do paciente melhorou onde ao final do mês de julho de 2019 K.B.A. recebeu alta hospitalar.

A UTI é um local de grande especialização e tecnologia, identificado como espaço laboral destinado a profissionais da saúde, principalmente médicos e enfermeiros, possuidores de grande aporte de conhecimento, habilidades e destreza para a realização de procedimentos. Nesse sentido, subentende-se que, os profissionais que atuam nessas unidades, necessitam de muito preparo, pois invariavelmente, podem se defrontar com situações cujas decisões definem o limite entre a vida ou a morte das pessoas.

4 | CONCLUSÃO

O presente relato proporcionou aos discentes de enfermagem grande aprendizado sobre conhecimentos e rotinas da UTI e compreensão acerca da prevenção das Lesões por Pressão (LP). Estimulou os mesmos a serem futuros profissionais críticos e aptos a propor reflexões neste âmbito a outros profissionais de saúde. É notório que ficou evidente que surgiram obstáculos que inviabilizaram o propósito da equipe de enfermagem de desempenhar com eficiência e competência suas atividades no cotidiano e manter como meta a qualidade na assistência e valorização do trabalho proposto na UTI.

Espera-se que a trajetória deste relato descrita neste estudo contribua para que profissionais de enfermagem iniciem o processo de implantação da SAE no cuidado de pacientes da UTI, e com enfoque naqueles com risco de UP. Que iniciem alguma etapa, mesmo que isolada, pois o importante é aplicar a sistemática, adequando-a à realidade brasileira. São experiências como estas, que permitem e estimulam a busca continua para uma busca continua de conhecimentos para assim prestar uma melhor assistência de enfermagem.

Diante da magnitude das repercussões causadas pelo risco de UP e enrijecimento muscular, é necessária uma atualização contínua de conhecimentos da equipe multiprofissional, principalmente a equipe de enfermagem acerca de possíveis mazelas que podem surgir devido a restrição ao leito de pacientes acamados. Como se sabe, um bom trabalho de prevenção pressupõe o conhecimento da etiologia e também da realidade na instituição. De tal modo, o profissional de saúde capacitado possuirá um saber técnico embasado e aplicará este saber em sua práxis para uma assistência à saúde de ótima qualidade. Bem como, é necessário que as instituições de saúde possuam recursos humanos e materiais suficientes para atender a demanda necessária para prevenir a UP e outras agravamentos evitáveis. Desse modo, serão minimizadas o surgimento de repercussões acerca de úlceras no paciente, transtornos familiares e da equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

BACKES, Marli Terezinha Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; BUSCHER, Andreas. **The Living, Dynamic and Complex Environment Care in Intensive Care Unit**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 23, n. 3, p. 411-418, Junho 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692015000300411&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Maio de 2020.

BORGHARDT, Andressa Tomazini et al. **Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados**. Rev. Bras. Enferm. Brasília, v. 69, n.3, p.460-467, Junho 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672016000300460&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Maio de 2020.

CAMELO, Sílvia Helena Henriques. **Competência profissional do enfermeiro para atuação em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa**. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2012, vol.20, n.1, pp.192-200. ISSN 1518-8345. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000100025>. Acesso em: 01 maio de 2020.

LUIZ, Flávia Feron; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; COSTA, Márcia Rosa da. **Humanização na Terapia Intensiva: percepção do familiar e do profissional de saúde**. Rev. Bras. Enferm. Brasília, v. 70, n. 5, p. 1040-1047, Oct. 2017 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000501040&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Maio 2020.

MOREIRA, Marcelo Rasga et al. **Mortalidade por acidentes de transporte de trânsito em adolescentes e jovens, Brasil, 1996-2015: cumprimos o ODS 3.6?**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2785-2796, Set. 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000902785&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 01 maio de 2020.

NETO, José Melquiades Ramalho et al. **Instrumento de coleta de dados de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Geral**. Rev. bras. enferm. [online]. 2013, vol.66, n.4, pp.535-542. ISSN 0034-7167. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000400011>. Acessado em: 01 maio de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos 45, 47, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 100, 106

Acupuntura 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11

Assistência 2, 4, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 24, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 84, 91, 92, 95, 96, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 113, 114, 115, 131, 132, 134, 140, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 161, 162, 169, 173, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194

Atenção 1, 3, 4, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 32, 57, 59, 60, 64, 76, 77, 93, 101, 103, 104, 109, 115, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 186

Atendimento 7, 21, 31, 40, 43, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 100, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 116, 119, 149, 150, 162, 170, 184, 186, 188, 193, 194

Atividades 8, 22, 27, 32, 45, 47, 50, 53, 57, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 150, 165, 173, 179, 180, 181

Auditor 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Auditoria 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

AVE 34, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

C

Classificação 14, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 72, 73, 76, 83, 87, 88, 90, 92, 145, 190

Cuidados De Enfermagem 39, 40, 61, 78, 95, 100, 112, 116, 147, 169

D

Diagnósticos 10, 14, 21, 32, 95, 101, 105, 112, 117, 149, 151, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169

Doença Crônica 2, 6, 10

Doenças Cardiovasculares 4, 77, 147, 155, 158

E

Emergências 41, 65, 67, 69, 74, 76, 77, 78

Estomaterapia 24, 92

Exames 72, 73, 112, 117, 134, 150, 159, 166, 169, 184, 186, 187, 188, 189, 192, 193

F

Fasciíte Necrosante 79, 80

Fatores De Risco 10, 11, 35, 42, 46, 47, 84, 89, 91, 102, 131, 133, 145, 146, 147, 148, 149, 154,

155, 158, 159, 160, 161, 162, 163

H

Hospitalização 12, 13, 14, 15, 17, 19, 23, 41, 42, 81, 82, 84, 87, 89, 90, 144, 162

I

Imagem 24, 25, 26, 28, 29, 69, 134, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 193

Inclusão 3, 4, 15, 16, 26, 58, 59, 60, 98, 123, 175, 184, 187, 188

Indicadores 13, 14, 15, 16, 21, 35, 92, 113, 179, 188

Infecção Hospitalar 131, 132, 133, 134, 136, 137, 144, 145

Internações 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 41

L

Lesão 31, 46, 48, 49, 72, 75, 81, 82, 88, 100, 122, 147, 150, 152, 153, 156, 157, 160, 161

Lesões 8, 46, 50, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 81, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 95, 103, 105, 152, 190

Libras 58, 59, 60, 61, 62, 63

M

Modelos 67, 95, 96, 100, 103, 104, 149, 179

N

Necrose 79, 80

P

Paciente 8, 13, 15, 25, 26, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 103, 104, 109, 111, 112, 115, 116, 117, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 169, 171, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Pesquisa Qualitativa 121, 123

Pressão 40, 45, 46, 49, 50, 51, 55, 81, 82, 83, 88, 92, 93, 141, 146, 148, 150, 151, 154, 168

Prevalência 6, 8, 11, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 102, 133, 134, 137, 145, 160

Processo 6, 11, 12, 16, 20, 23, 28, 29, 30, 31, 35, 50, 53, 56, 60, 61, 62, 63, 67, 73, 74, 77, 82, 91, 94, 95, 96, 98, 101, 104, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 118, 123, 125, 127, 128, 144, 150, 153, 161, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193

Protocolos 40, 41, 54, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 91, 113, 143, 149, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193

R

Reações Adversas 184, 187, 188, 191, 192

Relato 44, 45, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 80, 118, 129, 136, 137, 139, 141, 146, 151, 188, 189

Risco 6, 10, 11, 14, 35, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63, 72, 77, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 102, 103, 122, 131, 132, 133, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 184, 185, 189, 190

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 169, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195

Segurança 40, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 82, 83, 84, 92, 93, 116, 138, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Sepse 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 80, 84

Sexualidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 96

T

Tecnologias 3, 46, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Terapias Complementares 2, 11

Transplante Renal 120, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 130

U

Unidade De Terapia Intensiva 33, 36, 42, 43, 81, 82, 92, 100, 131, 134, 144, 145, 176, 178, 183

 **Atena**
Editora

2 0 2 0